

Melhore a qualidade do solo: qualificando os sistemas produtivos

EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Fôlder / 2008

Cód. Acervo: 46034

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/46034>

Documento gerado em: 07/11/2018 19:34

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

O controle de animais por unidade de área em lavouras integradas com a pecuária, de acordo com o tipo e unidade do solo.



Benefícios

- Evita o pastejo excessivo além do ponto de rebrote;
- permite a recuperação da pastagem antes da semeadura da cultura subsequente;
- deixa maior quantidade de massa vegetal e de resíduos culturais sobre o solo;
- evita o adensamento da superfície do solo pelo pisoteio;
- melhora a estrutura do solo;
- melhora as condições físicas, biológicas e químicas do solo;
- melhora a infiltração da água e reduz a erosão.

Qualificando os sistemas produtivos

- Melhora a estrutura, a porosidade, a aeração e o armazenamento da água no solo;
- favorece o desenvolvimento radicular das plantas;
- permite obter melhores produtividades e aumentar a produção.



Insira nos sistemas produtivos culturas recuperadoras de solo

Como por exemplo:



Aveia



Ervilhaca



Nabo forrageiro



Sorgo forrageiro

Para informações, consulte um técnico da EMATER/RS do seu município.

www.emater.tche.br

MELHORA A QUALIDADE DO SOLO

13/08



QUALIFICANDO OS SISTEMAS PRODUTIVOS



FOTO: DOLGUEI / PRODUTOS DE EMATER/RS

OS SISTEMAS PRODUTIVOS PODEM SER QUALIFICADOS FAZENDO-SE:

Rotação de culturas

É o cultivo alternado e sucessivo de espécies em uma mesma área, em safras agrícolas consecutivas.



Benefícios

- Favorece no controle de pragas, de doenças e de plantas daninhas;
- produz maior quantidade de resíduos culturais e proporciona melhor cobertura do solo;
- recicla e disponibiliza nutrientes às culturas;
- aporta maior quantidade de nitrogênio ao sistema produtivo, principalmente quando na rotação tiver leguminosas;
- promove a biodiversidade da fauna do solo;
- diversifica e aumenta a produtividade e a produção.

EXEMPLO DE ROTAÇÃO:

Área 1

Milho	Sorgo forrageiro ou nabo forrageiro	Centeio ou aveia
-------	-------------------------------------	------------------

Área 2

Soja	Aveia + ervilhaca
------	-------------------

Área 3

Soja	Trigo
------	-------

Consociação de culturas em áreas de tração animal

Exemplos:



Milho com soja ou feijão ou feijão miúdo



Milho com crotalária



Milho safrinha com aveia ou centeio

Colheita e semeadura direta simultânea em áreas mecanizadas

Consiste em semear a cultura subsequente durante a colheita da atual.



Exemplo:

Após milho semear sorgo forrageiro, painço ou milheto

Benefícios da consorciação ou colheita e semeadura simultânea

- Otimiza o uso da terra por proporcionar maior número de safras por ano agrícola;
- mantém a lavoura por mais tempo com plantas vivas;
- otimiza o aporte de biomassa aos sistemas agrícolas produtivos;
- promove maior cobertura do solo por resíduos e plantas;
- dissipa mais a energia da chuva;
- melhora a infiltração da água no solo e reduz a erosão;
- retém mais umidade no solo e disponibiliza mais água para as plantas;
- aumenta o teor de matéria orgânica;
- recicla e disponibiliza maiores quantidades de nutrientes às culturas;
- melhora a fertilidade biológica, física e química do sistema solo.